

Padre Antônio Maria - O Beija-flor

Tom: D

Um pequenino beija-flor triste sonhava
 Com vôos largos como as águias rumo ao sol
 Cada manhã o mesmo sonho despertava
 Ao despertar um novo dia no
 Arrebol
 Mas bem sabia pequenino no tamanho
 Não ter da águia asas nem dela o fulgor
 Sabendo embora não renunciava o sonho
 Beijar no infinito o sol como uma flor
 Voa, voa, voa, voa, águia voa
 Quem me dera como tu voar além
 Voa, voa, voa, voa, águia voa
 Quem me dera rumo ao sol voar também
 Numa manhã veio pousar mesmo ao seu lado
 Aquela águia do seu sonho qual visão
 Teve a idéia de esconder-se bem calado

Nas suas penas e assim voar então
 E lá se foi buscando ao sol o esplendor
 Mas já bem próximo quis a águia voltar
 Ali tão perto mesmo só o beija-flor
 voou e Conseguiu a flor do sol beijar
 Voa, voa, voa, voa, águia voa
 Quem me dera como tu voar além
 Voa, voa, voa, voa, águia voa
 Quem me dera rumo ao sol voar também
 Assim é minha história igual maravilhosa
 Eu sou um beija-flor pequenino a sonhar
 E tu Maria és a águia poderosa
 Na qual eu posso no sol de Deus enfim chegar
 Voa, voa, coração meu, voa, voa
 Coração também foi feito pra voar
 Voa, aos braços de Maria, voa, voa
 Que ela vai fazer de Deus também beijar

Acordes

